



PRESIDENTE DA CHESF FALA GROSSO COM OS TRABALHADORES, MAS SE CALA DIANTE DAS AGRESSÕES DE PINTO JÚNIOR

A expressão usar dois pesos e duas medidas é a prática de alguns presidentes de empresas e diretores da Eletrobras. O caso mais recente é a perseguição a um trabalhador da CHESF e dirigente Sindical do SINDURB-PE, Gerson Francisco dos Santos Júnior, que pelo simples fato de participar de uma manifestação junto com a categoria contra a privatização da CHESF, no dia do aniversário da empresa, de forma ordeira, sem qualquer tipo de agressão, está sendo demitido pelo presidente, Fábio Lopes, e pelo Diretor de Gestão, Adriano Soares da Costa. Essa mesma valentia e rigidez não se viu do senhor Fabio Lopes, que estava no MME, quando o presidente da Eletrobras, Wilson Pinto, falou para imprensa que a Holding tem um monte de vagabundos, que ganhavam muito, acima de 30 mil reais, e nada faziam. Foram estes mesmos trabalhadores, que hoje eles perseguem, e as entidades sindicais que foram à justiça e aos órgãos de governo exigir uma retratação e seu afastamento.

O presidente Fábio Lopes, foi uma indicação pessoal do ex-ministro golpista de Minas e Energia, Fernando Bezerra Filho, e veio com a missão dada:

privatizar a CHESF. Dia a pós dia trabalha nessa perspectiva entreguista, tentando desqualificar um patrimônio do Povo Nordeste. Sua linha de atuação é golpista, tenta intimidar os trabalhadores e as entidades sindicais que fazem uma resistência dura à possibilidade de venda da empresa. Em Pernambuco, o SINDURBE-PE, com muita luta e organização, ganhou a opinião da sociedade, que entendeu os efeitos de uma eventual privatização como um desastre, gerando aumento exorbitante das tarifas, entrega das águas do São Francisco e a precarização dos serviços.

O diretor de gestão CHESF, Adriano Soares, ao assumir o cargo trocou toda a sua assessoria, afastando trabalhadores competentes por pura perseguição. O seu perfil não deixa dúvidas, está ao lado dos privatistas que querem entregar a empresa ao capital privado. Sua postura de perseguir trabalhadores e dirigentes sindicais não será tolerada, os sindicatos vão se preciso buscar as vias judiciais para denunciar qualquer tipo de perseguição e assédio. Por mais que o clima no país seja da quebra do estado de direito, a luta da classe trabalhadora nunca cessará.

ATO CONTRA A DEMISSÃO DO COMPANHEIRO GERSON FRANCISCO DIA 17/09

Apesar de compromisso, Diretora se mantém omissa

Em busca de um entendimento sobre a situação, o CNE enviou correspondência e manteve contato com a diretora de administração da Eletrobras, Aracilba Alves Rocha, que se comprometeu em solucionar o impasse e envidar esforços no sentido manter a serenidade e o respeito a livre organização sindical, sobretudo pelo absurdo que se apresenta nesta situação.

Apesar do compromisso assumido com os dirigentes sindicais, a Diretora não fez qualquer intervenção para corrigir essa injustiça. A postura mostra que há intransigência da Direção da Eletrobras e submissão dos gestores sob qualquer decisão, mesmo que a situação se mostre uma excrescência ética. Lamentável!

Unidos, trabalhadores vão repudiar esta perseguição

Solidários e firmes no repúdio a este absurdo, os trabalhadores irão realizar um grande ATO contra a demissão de Gerson Francisco. O evento ocorrerá no dia 17/09, segunda-feira às 09h, na sede da Chesf, em Recife, em frente ao bloco A. Neste movimento, haverá a presença do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE, além de diversas organizações sindicais e entidades representativas como: FRUNE, FNU, CUT, CTB e outros movimentos sociais e classe política, com convocação de toda imprensa local.

O CNE alerta que este clima de perseguição que hoje se institui na CHESF, na base de Pernambuco, pode ser um precedente perigoso para outras empresas do Sistema. Portanto, todos os sindicatos devem ficar atentos e mobilizados para denunciar esse tipo de atitude. Convocamos todos os Sindicatos que compõem o CNE a realizar ato/Assembleia contra a Demissão do

Dirigente Sindical Gerson no dia **17/09, segunda-feira, às 09h**. Não se pode tolerar o uso do poder para tentar calar os trabalhadores e seus representantes. Vamos à luta!

